

MODALIDADES DE INTERAÇÃO ATOR E DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS NA CENA CONTEMPORÂNEA

Silva ¹, Silva ²



UFRGS
PROPEAQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

LLA - Linguística, Letras e Artes

1 Anelise Vargas da Silva, Teatro – Licenciatura, UFRGS
2 Orientadora: Dra. Marta Isaacsson de Souza e Silva

Recorte do campo de investigação

- Encenações contemporâneas nas quais há intervenção de recursos tecnológicos de produção de imagem;
- Produções cênicas nas quais existe convívio ao vivo entre performer - espectador;
- Obras nas quais a cena e a imagem estão em efetiva interação (Intermedialidade).

Objetivo

- Reconhecer as modalidades de relações construídas pela encenação contemporânea entre performer, dispositivo tecnológico e imagem e, consequentes desafios para o trabalho do ator.

Procedimento metodológico

- Análise das relações ator-dispositivo;
- Análise das relações ator-imagem.

Objetos de análise

- **Une Soirée pour nous**, de Yan Duyvendak; **Pixel Babes**, de Nicole Seiler; **White Cabin** e **Gobo**, do AKHE Group; **Intérieur** de Kondition Pluriel; **Le Retour du refoulé**, de Natalie Derome; **Os sete afluentes do Rio Ota**, de Robert Lepage; **Bianca Neve**, de Olga Mesa; **Norman**, de Michel Lemieux, Victor Pilon e Peter Trosztmer (4Dart); **House Lights**, de Elizabeth LeCompte (Wooster Group); **La camera astrata**, de Giorgio Barberio Corsetti.

Aspectos identificados

1. ATOR E DISPOSITIVO:



1.1. Ator como dispositivo.
(*Pixel Babes*, 2006)



1.2. Ator coligado a um dispositivo.
(*White Cabin*, 2003)



1.3. Ator explorando ludicamente o dispositivo.
(*Os Sete Afluentes do Rio Ota*, 1994)

2. ATOR E IMAGEM:



2.1. Ator completa a imagem.
(*Os Sete Afluentes do Rio Ota*, 1994)



2.2. Ator em contracenação com a imagem.
(*Os Sete Afluentes do Rio Ota*, 1994)



2.3. Ator dublador da imagem.
(*Une Soirée pour nous*, 2009)



2.4. Ator compositor da imagem.
(*House Lights*, 2005)



2.5. Ator objeto da imagem.
(*Gobo. Digital Glossary*, 2009)

Aspectos Conclusivos – Desafios à prática do ator

- O ambiente tecnológico exige uma onisciência simultânea da realidade cênica e da realidade fílmica;
- Desdobramento de competências, para a cena e para a câmera;
- Domínio do tempo: sincronidade de movimentos;
- Domínio do espaço: disposição espacial, enquadramento da câmera.

Referências bibliográficas

- ALCÁZAR, Josefina. *La cuarta dimensión del teatro: Tiempo, espacio y video en la escena moderna*. México: INBA, 1998.
- PICON-VALLIN, Béatrice. *Os novos desafios da imagem e do som para o ator: em direção a um "super-ator"?* Revista Cena 7. In: Etudes Théâtrales, n. 26. Université Catholique de Louvain - Centre d'Études théâtrales, Louvain-la-Neuve, 2003. Tradução: Marta Isaacsson S. e Silva.
- SANTAELLA, Lúcia. *Culturas e artes do pós-humano: das culturas da mídia às ciberculturas*; [coordenação Valdir José Castro] – São Paulo: Paulus, 2003.
- SILVA, Marta Isaacsson de Souza e Silva. *A cena de Robert Lepage: articulações lúdicas com a tecnologia de imagem*. In: Anais do X Congresso da ABECAN. Goiânia, 2009.



MODALIDADE
DE BOLSA

BIC-UFRGS